REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024

(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

Requer informações ao Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, no sentido de esclarecer as promessas da disponibilização de recursos para a renegociação das dívidas dos agricultores e pecuaristas do Rio Grande do Sul, que não foi cumprida.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, quanto à esclarecer as promessas da disponibilização de recursos para a renegociação das dívidas dos agricultores e pecuaristas do Rio Grande do Sul, que não foi cumprida.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) Qual é o status atual da promessa de liberação dos R\$ 5 bilhões para a renegociação das dívidas dos agricultores e pecuaristas do Rio Grande do Sul?
- 2) Quais foram os principais fatores que impediram a disponibilização desses recursos até o momento? Existem obstáculos administrativos ou financeiros que precisam ser superados? Por quê?







- 3) Quais medidas estão sendo consideradas pelo Ministério para garantir que essa promessa seja cumprida e que os recursos sejam disponibilizados o mais rápido possível?
- 4) Como o Ministério avalia o impacto da não liberação desses recursos sobre os agricultores e pecuaristas da região? O que está sendo feito para mitigar as dificuldades que eles estão enfrentando?
- 5) Como o Ministério pretende assegurar que promessas futuras sejam cumpridas e que a confiança dos agricultores no governo seja restaurada?
- 6) Existe um plano de comunicação para informar os agricultores e pecuaristas sobre o andamento dessa situação? Como o Ministério pretende mantê-los informados?
- 7) Diante da situação atual, o Ministério considera a possibilidade de implementar medidas emergenciais para apoiar os agricultores e pecuaristas até que os recursos prometidos sejam disponibilizados?
- 8) Quais são os próximos passos que o Ministério irá tomar para avançar nessa questão e quando podemos esperar uma atualização concreta sobre o assunto?
- 9) Qual a fonte orçamentária que será utilizada para a transparência de recursos?
- 10)O Sr. ministro atuou como intermediador do Governo Federal na catástrofe que atingiu o RS visando acelerar os processos de retomada da economia do Estado e etc. Portanto, solicito que seja enviada lista contendo todas as ações efetivas realizadas pela secretaria, para as melhorias das condições gerais do Estado!







Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro entenda como pertinentes, que possam ajudar a elucidar a situação e garantir que os interesses dos agricultores e pecuaristas do Rio Grande do Sul sejam devidamente representados e abordados.

JUSTIFICAÇÃO

Expressamos nossa preocupação em relação à promessa feita pelo senhor ministro da Secom, sobre a disponibilização de mais R\$ 5 bilhões para a renegociação das dívidas dos agricultores e pecuaristas do Rio Grande do Sul. Esta medida era aguardada com grande expectativa, especialmente em um momento crítico para o setor rural, que enfrenta desafios financeiros significativos.

Com base nas informações divulgadas pela imprensa¹, os gaúchos possuem mais razões para questionar a veracidade de promessas políticas, tal como a "garantia" assegurada pelo governo Lula (PT) de fundos para a renegociação das dívidas dos agricultores e pecuaristas. No dia 23 de outubro do corrente ano, o ministro Paulo Pimenta (Secom) lançou um vídeo anunciando "mais R\$5 bilhões" para auxiliar os agropecuaristas em apuros. Infelizmente, nada mais era que conversa fiada. As dívidas venceram no dia 30 do mesmo mês, e os bancos efetuaram a cobrança nas já abaladas contas correntes dos agricultores de porte médio, os mais prejudicados, e também das empresas do setor.

Também, a reportagem expõe que devido à cobrança dos bancos, diversos agropecuaristas do Rio Grande do Sul começaram o dia com saldos bancários na "cor vermelho-PT". Agropecuaristas, agora, estão sendo negativados no Serasa por não terem como quitar suas dívidas e pela falta dos recursos prometidos pelo governo federal. Desde a 47ª Expointer, evento do agro que terminou em 1º de setembro, o governo Lula vem contando a história de "R\$5 bilhões para renegociação".

¹ https://www.contrafatos.com.br/bancos-no-rio-grande-do-sul-executam-dividas-de-agricultores-impactados-por-tragedia/







Ressalta-se, que infelizmente, até o presente momento, essa promessa não foi cumprida, gerando inquietação e insegurança entre os produtores rurais da região. A renegociação das dívidas é uma questão fundamental para a recuperação financeira dos agricultores e pecuaristas, e sua ausência agrava a já delicada situação enfrentada por milhares de famílias que dependem da agricultura e da pecuária para sua subsistência.

A falta de clareza e de ações concretas para a liberação desses recursos compromete não apenas a estabilidade econômica do setor, mas também a confiança da população nas promessas do governo. Acreditamos que o diálogo aberto e a transparência são fundamentais para restaurar a confiança entre o governo e os cidadãos, especialmente em momentos críticos como este.

Portanto, solicitamos que sejam esclarecidos os passos que estão sendo tomados para efetivar a promessa e quais soluções estão sendo consideradas para atender às necessidades urgentes dos nossos agricultores e pecuaristas.

Pelo exposto, é essencial que o Ministério forneça informações transparentes sobre o andamento dessa proposta e os motivos pelos quais a liberação dos recursos ainda não ocorreu, e apresenta-se esse requerimento de informação, instrumentalizando a função fiscalizadora desse Parlamento.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**PL/GO



